

APRENDIZADOS DA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Klédson Pereira Gomes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN,
kledsonpereira9@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Este relato tem o intuito de apresentar o detalhamento das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado III vivenciado pelo autor pesquisador em sua formação no curso de Ciências Biológicas (UFRN). O momento do estágio é de suma importância para o crescimento pessoal e profissional do acadêmico em Ciências Biológicas razão pela qual as atividades desenvolvidas devem ser encaradas como oportunidade de aprender mais para que no futuro seja ofertado um ensino com qualidade e ética, respeito e metodologias inovadoras.

Desta maneira, todas as atividades detalhadas foram realizadas a partir de um planejamento minucioso que considerando também o momento de realização do estágio se deu no período da pandemia causada pelo covid 19, o que inviabilizou o contato direto entre alunos e estagiário, haja vista a necessidade urgente de distanciamento social daquele período.

Assim sendo, serão apresentados os resultados obtidos com a aplicação de um projeto de intervenção intitulado “Cuidando da minha casa, eu cuido da minha cidade e ajudo o mundo todo”. O referido projeto foi estruturado com intuito de abordar a importância dos cuidados com o meio ambiente, através de reciclagem, coleta seletiva, dentre outros aspectos pertinentes à discussão.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Do campo de estágio

A escola escolhida para execução do Estágio III foi a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio Gomes localizada em Brejo do Cruz – Paraíba à Rua Angelina Mariz, nº 50. As atividades se deram de forma remota em uma turma do 1º ano

do Ensino Médio que tem como professor da disciplina de biologia o profissional Sérgio Gomes Silveira Sobrinho, o qual se mostrou acolhedor nessa experiência.

Acerca do prédio escolar, pode-se dizer que se trata de uma escola devidamente organizada com espaço higienizado e ventilado que, embora não esteja ocupado pelos alunos naquele período de pandemia, se mantinha igualmente agradável e organizado. É um prédio bem iluminado, com as salas devidamente organizadas para receber os estudantes.

Consta nas instalações da unidade escolar um espaço para refeições, cantina, sala da direção, almoxarifado, bem como um pátio para recreação dos alunos quando presentes no ambiente. No período de pandemia, apenas a direção da escola juntamente à coordenação pedagógica e auxiliares de serviço atuavam no prédio, contudo, com todos os cuidados necessários à luta contra o contágio do covid 19. As atividades são entregues aos alunos a cada 15 dias e, também nessa dinâmica, sempre usava-se máscaras e álcool em gel conforme determinado pelos órgãos de saúde.

2.2 Do planejamento do estágio

A fim de organizar as atividades a serem executadas, o estágio foi pensado com a carga horária de 90 horas. Foram feitas atividades através do *Google Meet*. A sequência diática apresentada na unidade I teve como temática: “Biomassas, ecossistemas e populações”. A escolha desse tema se deve a importância de promover o conhecimento biológico a fim de que os sujeitos entendam a sua importância na preservação, cuidado e manutenção do meio ambiente como um todo tendo em vista, inclusive, que o ser humano é parte integrante desse ambiente.

No decorrer de cada semana da atividade formativa, os alunos foram convidados a realizar as atividades planejadas por meio das plataformas *Google Meet*, *WhatsApp Web* conforme já mencionado de forma online e também com atividades impressas.

2.3 Da execução do projeto de intervenção

No Estágio III foi pensado em desenvolver um projeto de intervenção com o tema: “Cuidando da minha casa, eu cuido da minha cidade e ajudo o mundo todo.” E teve como

objetivo geral discutir com a comunidade escolar sobre os cuidados com o meio ambiente, estimulando a autonomia e responsabilidade dos jovens para uma consciência crítica a respeito dos problemas e consequências sobre os temas discutidos.

Com efeito, o projeto se justifica pela importância de debater acerca da ação humana sobre o meio ambiente e sobre a importância de cada pessoa cuidar do ambiente para o bem comum. Nesse sentido, foram realizadas atividades de conversa, pesquisa, apreciação de *slides*, oficinas de reaproveitamento de material reciclado, estudo e produção de lixeiras para coleta seletiva. Além disso, os alunos foram avaliados pelo *Google Forms*, pelas orientações via *WhatsApp* bem como as atividades impressas. Por semana, ocorria uma aula síncrona, sempre às quartas-feiras.

Este projeto foi pensado tendo em vista a importância do tema para a saúde humana, para a preservação ambiental que é uma temática muito discutida hodiernamente haja vista, inclusive, a significativa degradação ambiental. Como resultados, foram produzidos diversos itens artesanais desde as lixeiras para coleta seletiva até porta-lápis com material reciclado.

Como pontos positivos, podem-se destacar a exploração da criticidade e consciência sobre a temática estudada tendo em vista a importância e urgência de uma educação ambiental bem como a participação dos alunos com suas criações aproveitando materiais recicláveis e mostrando que a preservação ambiental só depende de cada sujeito. Como aspecto negativo, pode-se mencionar o distanciamento social decorrente da pandemia, o qual gera certa desmotivação em alguns estudantes.

2.4 Sobre a Regência

É mister dizer, *a priori*, que embora o Projeto de Intervenção tenha sido elaborado em grupo, a regência se deu de forma individual. Logo, o estagiário atuou realizando aulas síncronas e assíncronas, estudos orientados pelo aplicativo *WhatsApp*, debates, pesquisas, dentre outras atividades para embasamento dos conceitos explorados.

Além disso, foram elaboradas atividades impressas a fim de auxiliar aqueles alunos que não dispunham de recursos tecnológicos eficientes para as aulas online, haja vista que no contexto do ensino remoto foi necessária a adaptação para que nenhum aluno ficasse de fora do processo educativo.

Para a realização das atividades sempre era feita uma exposição oral dialogada sobre o assunto a fim de colher as percepções e conhecimentos prévios dos alunos aproveitando-os e valorizando-os. Posteriormente, os alunos eram convidados a praticar o conhecimento através das atividades diversas já mencionadas.

Algumas dificuldades encontradas se referiam à má qualidade da internet de muitos alunos gerando nestes uma expressiva desmotivação. Tal realidade, contudo, foi considerada na elaboração das atividades impressas para que este alunado não fosse prejudicado e pudesse participar ativamente.

2.5 Aprendizagens e reflexões oportunizadas pelo Estágio

O estágio III foi um momento desafiador e provocador de aprendizagens. Isto porque foi necessário realizar leituras profícuas e adaptar as vivências para o ensino remoto haja vista a impossibilidade de contato presencial com os alunos. Diante disso, pode-se inferir que o estágio trouxe novas concepções sobre o ensino e, inclusive, sobre o processo de formação do professor de Ciências/Biologia.

Contudo, conforme argumentam Pimenta e Lima (2004) não se pode conceber o estágio apenas como a “hora da prática” de aquisição de técnicas a serem empregadas em sala de aula uma vez que o estágio tem uma dimensão ainda maior e mais importante, pois resulta do planejamento e ação sobre o conhecimento trazendo conhecimentos e marcando um divisor de águas na vida do acadêmico.

Nesta perspectiva, Barbosa e Noronha (2012) apontam que é importante que o professor desenvolva as condições mínimas e necessárias para que compreenda como agir ao se deparar com o novo, como avaliá-lo, como julgá-lo, aprendê-lo e modificá-lo em conformidade com a realidade da qual faz parte.

Isto posto, para mim o estágio foi importante processo de aprendizado, de autorreflexão e de busca de melhoria da minha atuação enquanto estudante e futuro professor de Ciências/Biologia. Através da experiência vivida, pude refletir sobre como a ação docente é importante para a sociedade e que, para que se dê de forma transformadora, deve partir de educadores competentes e comprometidos com seu ofício e, para tanto, é preciso investir na formação acadêmica e pessoal.

Como pontos negativos do estágio, destaco o distanciamento social e a insuficiência de recursos tecnológicos que dificultou um pouco a interação de alguns alunos, todavia, ressalto que todos puderam participar também por terem sido aplicadas atividades impressas com vistas à inclusão de todo alunado na exploração do conteúdo.

3 CONCLUSÕES

A oportunidade de estagiar em um momento de pandemia mundial se mostrou um desafio provocador de significativas reflexões. Estagiar é pôr em prática tudo que é absorvido ao longo do curso e é, também, momento de refletir sobre a profissão que fora escolhida.

Desta maneira, o estagio foi crucial para minha formação enquanto futuro professor de ciências/biologia. Enquanto estagiário, mas também como aprendiz, pude observar que o ensino qualitativo demanda dedicação, tempo, compromisso e inovação.

Nesta perspectiva, as 150 horas de estágio que foram desenvolvidas foram importantes momentos de aquisição de conhecimentos, que com certeza terão contribuição e relação direta com a minha formação.

Deste modo, a experiência suscitou o desejo de investir cada vez mais na formação haja vista que o educador não deve se limitar à graduação, mas sim investir na formação continuada, pois o conhecimento é ilimitado e aprender é um exercício diário, necessário e ininterrupto.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Tatyana Mabel Nobre; NORONHA, Claudianny Amorim. **Estágio Supervisionado**, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação, Série saberes pedagógicos).